

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Literaturas Catarinense, Paranaense e Sul-rio-grandense

Fase: 8ª fase

Ano/Semestre: 2013/2

Número de Créditos: 3

Carga horária – Hora Aula: 45

Carga horária – Hora Relógio: 54

Professor: Dr. Fernando de Moraes Gebra

Horário de atendimento: quartas-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

Processo histórico da formação das literaturas catarinense, paranaense e sul-rio-grandense. Tendências contemporâneas da literatura da Região Sul.

4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. No entender de Wellek e Warren, a literatura não é considerada propriamente uma ciência, porém, “uma modalidade do conhecer e do aprender” (1976, p.13). Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A

literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

O componente curricular de Literaturas catarinense, paranaense e sul-rio-grandense, articulado com as disciplinas de Literatura Brasileira, possibilita uma visão crítico-analítica de obras literárias da região sul do Brasil, tendo em vista seus componentes estruturais e sua relação com o contexto histórico em que estão inseridas, bem como outros textos e discursos. A disciplina em tela é organizada em torno de uma dimensão sócio-histórica, isto é, considerando a formação de uma literatura regional e concebendo cada movimento literário a partir de uma visão dialética, isto é, evidenciando, no exame do texto literário, as relações de continuidades e rupturas com os movimentos anteriores.

Além disso, esse componente curricular, também articulado com a disciplina do núcleo comum História da Fronteira Sul, justifica-se por centrar-se em elementos históricos, políticos, econômicos, sociais e culturais da região sul do Brasil, lugar de abrangência da nossa Universidade, corroborando com seu projeto institucional. Compreender as particularidades da mesorregião noroeste do RS, oeste de SC e sudoeste do PR permite um aprofundamento de quadros culturais complexos, advindos de um processo histórico de imigração e ocupação desses territórios.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Desenvolver uma visão crítico-analítica das tendências literárias manifestadas a partir da segunda metade do século XX, com especial enfoque na diversidade cultural presente na literatura brasileira contemporânea.

5.2. ESPECÍFICOS

a) Verificar, a partir do conceito de sistema literário, proposto por Antonio Candido, como se formam subsistemas literários regionais, dando destaque ao processo formativo de uma literatura paranaense, catarinense e sul-rio-grandense, articulada com o sistema literário nacional.

b) Analisar textos literários de autores paranaenses, catarinenses e sul-rio-grandense, considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;

c) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;

d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias da região sul do Brasil, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;

e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
1- 20/09	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Divisão das equipes para as apresentações orais (seminários). Avaliação de diagnóstico em torno do conto “Além do ponto”, de Caio Fernando Abreu (expressão oral e expressão escrita)
2- 27/09	A formação da literatura brasileira e a noção de subsistemas literários regionais: o caso da região sul do Brasil. Textos teóricos: “Introdução”, do livro <i>Formação da literatura brasileira</i> , de Antonio Candido, e “Poéticas da modernidade: O Pará no sistema literário brasileiro”, de Fernando de Moraes Gebra.
3- 04/10	Parnasianismo e Simbolismo como momentos decisivos na formação do subsistema literário da região sul do Brasil. O Parnasianismo no sul do Brasil. Leitura e análise de poemas de <i>Mortalhas</i> , de Emílio de Menezes.
4-11/10	Diversa: atividades esportivas programadas pela UFFS
5-18/10	O Simbolismo no sul do Brasil. Leitura e análise de poemas de Cruz e Sousa. Texto teórico: Capítulo sobre o Simbolismo, da <i>História concisa da literatura brasileira</i> , de Alfredo Bosi.
6- 25/10	O período catarinense de Cruz e Sousa e o combate ao preconceito racial. Texto teórico: “Poesia versus racismo”, do livro <i>Literatura e resistência</i> , de Alfredo Bosi. Leitura e análise de poemas de Cruz e Sousa
7- 01/11	Primeira avaliação bimestral
8- 08/11	O regionalismo dos <i>Contos gauchescos</i> , de Simões Lopes Neto. PCC –

	Oficinas/seminários em torno contos “Contrabandista” e “O negrinho do pastoreio”.
9- 22/11	II Seminário Internacional de Língua e Literatura na Fronteira Sul
10- 29/11	A narrativa sul-rio-grandense contemporânea. João Gilberto Noll e Mário de Sá-Carneiro nas encruzilhadas de seus duplos. Estudo comparativo da novela <i>Lorde</i> , de João Gilberto Noll, com a novela “A grande sombra”, do escritor português Mário de Sá-Carneiro. Texto teórico: “As faces do duplo na literatura”, de Ana Maria Lisboa de Mello.
10- 06/12	A narrativa paranaense contemporânea. O urbano em Dalton Trevisan e as identidades culturais na pós-modernidade. Leitura e análise de contos de Dalton Trevisan. Textos teóricos: “A identidade em questão”, do livro <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i> , de Stuart Hall; <i>Biblioteca Trevisan</i> , de Miguel Sanches Neto.
11- 13/12	PCC – Oficinas/seminários sobre os romances <i>Ana Terra</i> , de Érico Veríssimo, <i>Reunião de família</i> , de Lya Luft, e <i>Solidão continental</i> , de João Gilberto Noll. O lugar das literaturas da região sul do Brasil nos livros didáticos.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em oito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em projeto de oficina para alunos do Ensino Fundamental e Médio.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: Haverá o predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinadas narrativas brasileiras, preparados pelas equipes previamente compostas.

Suporte: livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e e-mail para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na fotocopadora do *Campus* de Guatambu. Além desse material, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP1 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos e resenhas de textos teóricos e trabalhos de análise de textos literários), desenvolvidos no primeiro bimestre (de 20/09 a 25/10).

A NP2 considera o conjunto de atividades (verificações de leitura, seminários, resumos, resenhas e trabalho de análises de textos literários), realizadas no segundo bimestre (de 01/11 a 13/12). Inclui a elaboração de oficinas referentes à Prática como Componente Curricular (PCC), e a participação nas atividades do período matutino do II Seminário Internacional de Língua e Literatura da Fronteira Sul.

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que esse acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

- CESAR, G. **História da Literatura no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Globo, 1971.
- MACHADO, J. G. **A Literatura de Santa Catarina**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.
- MARTINS, W. Literatura paranaense: mitos e realidades. **Revista da Academia Paranaense de Letras**, 35, 1996.
- SACHET, C. A. **Literatura Catarinense**. 2. ed. Florianópolis: Lunardelli, 1985.
- SAMWAYS, M. B. **Introdução à literatura paranaense**. Curitiba: HDV, 1988.
- ZILBERMAN, R. **A Literatura no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.

9.2. COMPLEMENTARES:

- ABREU, C. F. **Morangos mofados**. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BOSI, A. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.
- _____. **Literatura e resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1976.
- _____. **Formação da Literatura Brasileira**. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
- GEBRA, F.M. Poéticas da Modernidade: O Pará no sistema literário brasileiro. *In: Anais do 1º CIELLI* (Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários), 2010. Disponível em: <http://www.cielli.com.br/downloads/132.pdf>

- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva & Guacira Lopes Louro. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- HOHLFELDT, A. **A Literatura Catarinense em Busca da Identidade - O Conto**. Porto Alegre: Movimento, 1985.
- _____. **A Literatura Catarinense em Busca da Identidade - O romance**. Florianópolis; EDUFSC/Porto Alegre: Movimento, 1994.
- _____. **A Literatura Catarinense em Busca da Identidade**. A Poesia. Florianópolis; EDUFSC/Porto Alegre: Movimento, 1998.
- _____. **O Gaúcho – Ficção e Realidade**. Rio de Janeiro: Antares, 1982.
- KOLOGY, H. **Viagem no espelho**. 5ª ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 1999.
- LEMINSKI, P. **Toda poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- LINHARES, T. **Paraná Vivo - Sua Vida, Sua Gente, Sua Cultura**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, em convênio com o Instituto Nacional do Livro, 1985.
- LUFT, L. **Reunião de família**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- MOISÉS, M. **História da literatura brasileira. O Simbolismo**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1984.
- MORAES, L. C. de. **O Modernismo no Rio Grande do Sul**. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros/USP, 1972.
- MOREIRA, M. E. **Regionalismo e Literatura no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia, 1982.
- MURICY, A. **Panorama do Conto Paranaense**. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1979.
- NOLL, J. G. **Lorde**. São Paulo: Francis, 2004.
- _____. **Solidão continental**. Rio de Janeiro: Record, 2012.
- SANCHES NETO, M. **Biblioteca Trevisan**. Curitiba: Ed. UFPR, 1996.
- SCHULER, D. **Poesia Modernista no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Movimento, 1982.
- TREVISAN, D. **Ah é? (ministórias)**. Rio de Janeiro: Record, 1994.
- _____. **Capitu sou eu**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- VERÍSSIMO, É. **Ana Terra**. Ilust. Vasco Prado. Porto Alegre: Globo, 1974. (Coleção Sagitário).